

## Recursos públicos

# Servidores terão de devolver diária e passagem para festa em Aracaju

Assessores e fotógrafo acompanharam ministro Márcio Macêdo em carnaval fora de época na capital sergipana

GABRIEL DE SOUSA  
TÁCIO LORRAN  
BRASÍLIA

Três servidores públicos federais terão de devolver recursos de passagens e diárias de uma viagem a Aracaju (SE) no fim do ano passado, quando a cidade abrigava uma festa de carnaval fora de época. Os servidores – entre eles um fotógrafo da Presidência da República, acompanhavam o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo. A pasta anunciou também que abriu uma sindicância para apurar as circunstâncias da viagem.

As medidas foram tomadas depois que o **Estadão** mostrou que a viagem foi ordenada pelo próprio Macêdo e justificada como uma visita ao Instituto Renascer Para A Vida, que não estava em seus compromissos oficiais. O ministro não postou nenhuma foto do encontro com a organização em suas redes sociais. No período, entretanto, publicou 28 imagens e um vídeo na folia. Aracaju é reduto eleitoral de Macêdo, que já foi deputado federal por Sergipe.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) também pediu para o Tribunal de Contas da União (TCU) apurar se os recursos foram destinados de forma irregular. Na representação, o subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado pede que,



Ministro Márcio Macêdo (no centro) em festa em Aracaju: investigação apura uso de recursos públicos

caso seja confirmada a irregularidade, o dinheiro utilizado para as viagens seja ressarcido aos cofres públicos e que o Tribunal de Contas encaminhe para o Ministério Público Federal (MPF) uma denúncia de improbidade administrativa.

A agenda particular ocorreu entre os dias 3 e 5 de novembro. Segundo dados da Receita Federal, a sede do instituto fica na cidade de Nossa Senhora do Socorro, vizinha a Aracaju. O **Estadão** tentou contato com a associação em dois números que constam na Receita, mas não obteve resposta.

**CUSTOS.** De acordo com registro do Portal da Transparência, a viagem custou R\$ 18.559,27 aos cofres públicos. Segundo a Secretaria-Geral da Presidência, o ministro utilizou recursos próprios para fazer a sua viagem de Brasília até Aracaju.

## Para lembrar

**Fotógrafo oficial para promoção pessoal**

### Ministro das Comunicações

Em dezembro, o **Estadão** mostrou que o ministro das Comunicações, Juscélino Filho, usou a estrutura do cargo para fazer promoção pessoal, da irmã e de um primo. O fotógrafo oficial da pasta acompanhou compromissos sem relação com as atividades exercidas pelo ministério

### Irmã prefeita

No dia 15 de setembro, o fotógrafo do ministério registrou uma caminhada que celebrava a volta da irmã de Juscélino, Luanna Rezende (União Brasil), ao comando da prefeitura de Vitorino Freire (MA). Investigada por suspeita de

fraudes em licitação e lavagem de dinheiro, ela havia sido afastada do cargo

### Agendas

A reportagem identificou que Juscélino usou ainda o fotógrafo oficial em pelo menos cinco compromissos pessoais em setembro. No dia 1.º daquele mês, o servidor viajou para São Luís em “veículo oficial” para registrar um ato de filiação de políticos ao União Brasil, partido do ministro

### Resposta

O Ministério das Comunicações disse na época que o fotógrafo “presta assessoramento ao ministro, dentro e fora do ministério, acompanhando-o em missões institucionais”. Mas admitiu que não há relação da pasta com algumas agendas, como a caminhada da irmã dele no Maranhão

O fotógrafo Bruno Fernandes da Silva, conhecido como Bruno Peres, o assessor Yuri Darlon Góis de Almeida e a gerente de projetos Tereza Raquel Gonçalves Ferreira receberam R\$ 3.656 em diárias do total. O restante se refere às passagens. Bruno foi quem fotografou o ministro durante a agenda particular. As imagens publicadas nas redes sociais de Macêdo são creditadas a ele. O fotógrafo tem um salário de R\$ 11.306,90. É o mesmo valor recebido por Yuri, que é assessor da Secretaria Nacional da Juventude da pasta, e por Tereza, que é gerente de projetos.

Em uma das fotos, o ministro aparece ao lado do casal Lurian Lula da Silva e Danilo Segundo. Ela é filha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; ele, pré-candidato à prefeitura de Barra dos Coqueiros (SE) pelo PT.

**SECRETARIA.** Segundo o colunista Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, a viagem dos assessores de Macêdo teria custado o emprego da número 2 da Secretaria-Geral. A secretária executiva Maria Fernanda Ramos Coelho, que é servidora de longa data dos governos Lula, teria se desentendido com o ministro após se negar a autorizar os recursos para a passagem. Ela foi exonerada da pasta na terça-feira.

O **Estadão** procurou Maria Fernanda, mas não obteve resposta. A Secretaria-Geral da Presidência afirmou que “nunca houve tratativa sobre quaisquer passagens nem diárias de viagem entre a ex-secretária e o ministro Márcio Macêdo”. A pasta também disse que a servidora foi quem pediu exoneração por “motivos pessoais”.

Macêdo não é o único no governo que tem usado a estrutura do governo para fins particulares. O ministro das Comunicações, Juscélino Filho (União Brasil), também usou o fotógrafo oficial da pasta para promover a si mesmo, a irmã e um primo (*mais informações nesta página*). ●

## Justiça Eleitoral

## PF investigará fraude na ‘filiação’ de Lula ao PL

O Tribunal Superior Eleitoral acionou a Polícia Federal para que investigue suposta fraude na alteração da filiação partidária do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos sistemas da Corte Eleitoral. A certidão do chefe do Executivo indicava que ele teria se vinculado ao PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A Corte vê “claros indícios de falsidade ideológica” no do-

cumento e anulou a alteração. De acordo com o TSE, a senha utilizada para a mudança pertence a Daniela Leite e Aguiar, advogada do PL. A credencial foi “imediatamente cancelada”. O TSE ressalta que não houve ataque ao Sistema de Filiação Partidária (Filia), tampouco falha na programação. “O que ocorreu foi o uso de credenciais válidas para o registro de uma nova filiação fal-

sa”, indicou a Corte. A alteração da filiação partidária só pode ser feita pelo partido responsável pela filiação, por meio de um representante da legenda com acesso ao Filia. Ao se pronunciar sobre o caso, o PL reproduziu informações repassadas pela empresa que foi contratada pelo partido para gerenciar os dados inseridos no Filia.

O texto narra que o fluxo de filiação é todo registrado no sistema do TSE, com informações e documentos auditáveis. Segundo a empresa, os lançamentos estão disponíveis para averiguação das autoridades. ●

## Eleições 2022

## Defesa de Silvinei pede que investigação do STF seja enviada à Justiça Eleitoral

A defesa do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques requereu ao Supremo Tribunal Federal que envie a apuração sobre sua conduta nas eleições de 2022 à Justiça Eleitoral. A polícia investiga se Silvinei agiu para impedir o acesso de eleitores às urnas em localidades do Nordeste. ●

## 8/1, um ano depois

## Ministério da Justiça monitorou redes de bolsonaristas nas para evitar ‘ponto cego’

O Laboratório de Operações Cibernéticas do Ministério da Justiça monitorou atividades de bolsonaristas nas redes sociais nas semanas que antecederam o “aniversário” de um ano dos atos golpistas na Praça dos Três Poderes. O objetivo era se antecipar caso manifestações violentas fossem convocadas. ●